

Projeto Hemisférico Educação Secundária

2ª Oficina Regional de Capacitação para Assessores de Gestão dos Projetos Piloto

El Alto (Bolívia) - 05 a 07 de setembro de 2007

A Oficina aconteceu no Colégio Tecnológico Puerto de Mejillones "El Alto". Inicialmente, em nome do senhor Elmer Acosta (Diretor Geral de Educação Técnica do Ministério de Educação e Cultura da Bolívia), o representante do Ministério de Educação e Cultura da Bolívia deu as boas-vindas aos participantes. Em nome do governo boliviano destacou a importância do Projeto Hemisférico para a educação da Bolívia, no momento em que o país está construindo um novo desenho curricular para a educação técnica e tecnológica, baseado nos princípios de uma Educação Comunitária e Produtiva. Na sequência, a Agenda de Trabalho (Anexo I) foi aprovada e verificou-se a presença de mais de quarenta pessoas, representando as duas escolas que realizarão o Plano Piloto e técnicos do Ministério da Educação (MINEDUC). A Lista dos Participantes consta do Anexo II.

Dando início aos trabalhos, o professor Javier Saire Ibáñez (MINEDUC) fez uma exposição sobre a participação da Bolívia no Projeto Hemisférico. Em seguida foram feitas as apresentações das escolas envolvidas no Projeto de Educação Secundária da OEA, destacando os avanços e dificuldades encontradas na elaboração do plano piloto (as duas escolas são: Instituto Tecnológico Superior "Puerto de Mejillones" e Colégio Técnico Humanístico Macl. José Ballivian). Após as exposições, os participantes fizeram questões, que foram respondidas pelos expositores e pelos consultores da OEA.

Concluindo os trabalhos do dia, os consultores Otávio Augusto de Araújo Tavares e Jaime Biella apresentaram um histórico do Projeto Hemisférico e sua situação atual, que havia sido preparada pela Coordenadora Adjunta do MERCOSUL e técnica

do Ministério de Educação do Brasil, Márcia Moreschi. O relato mostrou que o Projeto apresentou, desde seu início, dificuldades de harmonização, pois tem uma abrangência bastante ousada, ao contemplar um total de 28 países, distribuídos em três sub-regiões: Sub-região da América Central (07 países), Sub-região do CARICOM (15 países) e Sub-região do MERCOSUL (06 países). No caso do MERCOSUL, as instituições participantes são: - Argentina - Instituto Nacional de Educação Tecnológica (INET);- Bolívia - Ministério de Educação (MINEDU)- Brasil - Ministério de Educação (MEC); - Chile - Ministério de Educação (MINEDUC);- Paraguai - Ministério de Educação e Cultura (MEC) - Uruguai - Ministério de Educação e Cultura (MEC) e Universidade do Trabalho do Uruguai (UTU). Também informou que a Argentina decidiu não participar da etapa atual de realização dos Projetos Piloto. O período de realização do Projeto é: 01/agosto/2004 a 31/dezembro/2008 e tem como objetivo "desenvolver metodologias e instrumentos que permitam que jovens possam adquirir competências laborais e chaves certificadas que lhes permitam transitar com êxito entre a escola secundária e o mundo do trabalho". Para o terceiro ano do Projeto (2007) o objetivo específico é a realização de Projetos Piloto nas escolas dos países participantes.

No segundo dia de trabalho (06/09) foi feita a apresentação quanto à metodologia de trabalho para construção dos planos pilotos das escolas integrantes do Projeto. No início deste trabalho, os consultores ressaltaram que a implementação do Projeto constitui-se numa oportunidade de reconhecer processos de formação realizados pelas pessoas dentro e fora dos sistemas formais de ensino e destacaram que a Coordenação da Sub-região do MERCOSUL vem adotando uma orientação que não visa a construção de um modelo único para todos os países, mas um referencial teórico comum para todas as escolas, haja visto que as concepções de certificação de competência apresentadas pelos países participantes são bastante variadas. Também foi destacado que os Projetos Piloto devem ter uma estrutura que permita o acompanhamento, monitoramento e avaliação de todas as etapas de realização. Por outro lado, faz-se necessário, também, que os Planos de Trabalho estabeleçam clara relação entre perfis profissionais, certificação de competências e itinerário formativo. Além disto, o objetivo dos Projetos Piloto é atingir pessoas que possuem experiências culturais, educacionais e profissionais e que tenham desenvolvido competências dentro e/ou fora dos sistemas formais de ensino e que realizem certificação de competências básicas e profissionais.

A estratégia adotada para a construção do referencial teórico foi solicitar que cada participante respondesse individualmente a um questionário. Em seguida, as respostas foram socializadas, permitindo uma boa discussão sobre os conceitos centrais que orientarão as próximas ações a serem efetivadas. A apresentação das opiniões dos participantes foi feita de forma espontânea, uma vez que havia mais de quarenta participantes na Oficina. Ao final das discussões, foram construídas as seguintes definições:

Competência é a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desenvolvimento de atividades profissionais e sociais requeridas pela natureza do trabalho e para o convívio em sociedade de maneira partícipe, comprometida e transformadora.

Certificação de Competência é o processo através do qual é desenvolvido um diagnóstico de candidatos à certificação de competências laborais e chaves para que seja possível definir um plano de ação com vistas a certificação, acreditação, bem como, mobilização para retomada do processo formal de educação. Este processo deverá permitir uma visão o mais ampla possível das experiências de vida dos candidatos nos aspectos educacionais, profissionais, culturais e sociais e ser efetivado com base nos pressupostos colocados a seguir.

No processo de Certificação de Competência, obtém-se:

- A **legitimidade**, a partir de acordos feitos entre os atores sociais envolvidos tais como: governo, patronato, trabalhador e instituição educativa;
- A **confiabilidade**, mediante o seguimento de um processo que seja assumido como competente, idôneo e transparente em todas as suas etapas;
- A **validade social**, por um processo reconhecido pelos setores produtivos, representações profissionais e instituições educacionais como sendo de utilidade pública.

Entende-se também que há uma relação de complementaridade entre o perfil profissional (competências profissionais), o perfil formativo (capacidades do educando), itinerário formativo e certificação de competência.

Quanto a constituição do Sistema Nacional de Certificação na Bolívia, pode-se observar que o governo boliviano está trabalhando na implementação de processos de Certificação de Competências em várias níveis da educação, como atesta o *Proyecto de Co-certificación y Profesionalización de la Medicina Tradicional, Espiritual y Naturista 2007-2015*, que foi apresentado pelo consultor Oscar Prudêncio Pol.

Para a continuidade dos trabalhos da Oficina, os participantes foram reunidos em três grupos: os representantes das duas escolas, com o objetivo de elaboração dos Planos Pilotos e um terceiro grupo formado por técnicos do Ministério da Educação, que tinha o objetivo de construir referenciais para a construção de um currículo estruturado pelo princípio da flexibilidade.

Para orientar a construção dos Planos Pilotos, os consultores apresentaram um roteiro a ser seguido por todas as escolas. O roteiro aponta os seguintes itens que devem constar em todos os planos: nome da instituição, justificativa, bases legais, diagnóstico (referenciais do mundo do trabalho), objetivos e metas, calendário, instituições parceiras, modelo de gestão, coordenador (assessor de gestão), adequações institucionais, sistema de avaliação, plano de divulgação, áreas educacionais para a realização do Plano Piloto e para cada uma das áreas, definir: professores participantes e demais agentes envolvidos no processo, capacitação necessária, quantos alunos serão atendidos, infra-estrutura disponível e necessária (salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos, acervo bibliográfico, outros), perfis profissionais de saída (competências chaves e específicas), certificações oferecidas, relação entre perfil profissional, certificação oferecida e itinerário formativo (estrutura curricular), planejamento didático (competências, conteúdos, metodologias e avaliação).

Enquanto os representantes das escolas elaboravam os Planos Pilotos, os consultores realizaram uma orientação específica para os técnicos do Ministério quanto a parte de referencial teórico do ponto de vista pedagógico (pressupostos e eixos estruturantes de um currículo por competências), de acordo com o documento de Orientações para a Construção dos Planos Pilotos do Projeto Educação Secundária. Ficou esclarecido que este trabalho não fazia parte diretamente do Projeto Hemisférico da OEA, mas os consultores se dispuseram a fazer as orientações como colaboração com o MINEDUC.

Durante o restante do segundo dia e também no terceiro dia os representantes das escolas trabalharam na construção dos Projetos Piloto, orientados pelos consultores. No último dia da Oficina, foram realizadas as apresentações da primeira versão dos Planos de Trabalho. A seguir, alguns dados relevantes extraídos dos Planos apresentados.

COLEGIO TECNICO HUMANISTICO MCAL. JOSÉ BALLIVIAN

Objetivo geral:

Planejar um novo desenho curricular por competências laborais que permita o desenvolvimento de competências para os estudantes do Colégio Técnico Humanístico Mcal. José Ballivián para satisfazer a demanda do mercado de trabalho e as necessidades de aprendizagem, e, incorporar ao mercado de trabalho o recurso humano qualificado, bem como inserir os conteúdos procedimentais que constituem os modos de "fazer" e os conteúdos conceituais que se referem a fatos, dados, definições, princípios e conhecimentos, ressaltando os conteúdos atitudinais como

valores, normas e comportamentos desejáveis para o desenvolvimento da pessoa e sua convivência em sociedade.

Instituições co-participantes:

Dentre as instituições que participam do Projeto Hemisférico OEA - Sub-região MERCOSUL para a Certificação de Competências Laborais e Chaves, são consideradas importantes na elaboração dos planos de estudos, bem como no processo de competência, os seguintes organismos:

- a) Ministério de Educação e Cultura;
- b) Vice-Ministério de Educação Superior e Culturas da Bolívia;
- c) Ministério do Trabalho e Seguridad Social;
- d) Dirección de Educación Municipal;
- e) Fundación "AUTAPO"
- f) PYMES (pequenas e medias empresas) e empresas privadas.

Assessor de Gestão: Anacleto Mendoza

Áreas participantes: As áreas participantes no Projeto foram seleccionadas entre todas as especialidades devidamente analisadas e são:

- Metal Mecânica
- Mecânica Automotriz
- Costura

Alunos que serão atendidos: A quantidade de estudantes que podem ser atendidos em cada especialidade é de 25.

INSTITUTO TECNOLÓGICO SUPERIOR "PUERTO DE MEJILLONES"

O ITTSPM. Como instituição fiscal de formação profissional e capacitação técnica, tem como objetivo por ao serviço da juventude toda a capacidade institucional para formar e capacitar recursos humanos com qualidade e eficiência, baseados nas leis vigentes que estabelecem os direitos e obrigações dos habitantes. Para tanto, leva em consideração as necessidades dos estudantes, os avanços tecnológicos e as exigências do mercado de trabalho.

Objetivo geral:

Desenvolver um processo de capacitação integral em Informática - Desenho Gráfico Computadorizado. Com alto nível de qualidade e pertinência que responda a demanda das necessidades da sociedade do mundo do trabalho e os estudantes de nível médio da cidade de El Alto, do departamento de La Paz.

Instituições co-participantes:

Pelas características regionais desenvolvidas no ITTSPM e no contexto em que desenvolve suas atividades, as entidades sociais com que interage o Projeto, com o fim de sondar necessidades imperiosas no marco das organizações e receber delas requerimentos, sugestões em capacitação e formação, são:

- La Central Obrera regional de El Alto (COR);
- La Asociación de micro empresarios de la ciudad de El Alto;
- El gobierno Municipal de la ciudad de El Alto. (G.M.A.);
- Dirección General de Formación Técnica. (DGFT.).

O ITTSPM também trabalhará em conjunto com as seguintes instituições irmãs: o:

- Colegio Técnico Humanístico Mcal. Jose Ballivián;
- INCOS El Alto;
- Instituto Técnico Superior "Ayacucho";
- Escuela Industrial Superior "Pedro Domingo Murillo";
- Escuela Profesional "Don Bosco".

Assessor de Gestão: Prof. Cecilio Padilla Conde

Área participante: Carreira de Sistema de Informática de Nível Superior do ITTSPM, na especialidade de "Informática - Desenho Gráfico Computadorizado".

Alunos que serão atendidos: Serão atendidos até 40 participantes por turno.

Após a apresentação de cada uma das escolas a equipe do Ministério fez o relato do seu trabalho demonstrando a alegria de ter tido a oportunidade de conviver com os profissionais das duas escolas profissionalizantes e da verificação dos avanços que evidenciaram em seus trabalhos, além da possibilidade de interagir com os consultores da OEA/MERCOSUL. O documento que está sendo elaborado (Consideraciones Generales sobre la Estructura de un Currículo Flexible Unico y Diverso para una Educación Técnica Comunitaria Productiva), apresenta o seguinte Perfil Profissional do Egresso:

- Ter formação integral humanístico-técnico, com manejo de pensamento teórico-crítico, que permita possuir valores morais, éticos, cívicos e patrióticos;
- Possuir conhecimento especializado sobre operação e controle de qualidade;
- Ter capacidades, conhecimentos, destrezas e habilidades relacionadas com as condições produtivas de seu entorno e do país;
- Manejar tecnologias tradicionais e modernas em todos os ambientes;
- Dominar ferramentas de tecnologia de informação e comunicação.

Deliberações Finais e Encaminhamentos

1. A versão final dos Projetos Pilotos deverá ser encaminhada à Coordenação Sub-regional do MERCOSUL até 30 de setembro de 2007.

2. Até 30 de setembro de 2007 as escolas participantes devem enviar para a Coordenação Sub-Regional as demandas de capacitação, inclusive eventuais visitas dos consultores. Deverão ser enviadas também solicitações de publicações (inclusive materiais instrucionais).

3. - Acessar a página da web da redenet.edu.br para ter conhecimento de todos os documentos produzidos no Projeto e solicitar sua inscrição para usar o espaço de discussão virtual;

4. A equipe do MINEDUC deve:

- Concluir o documento para socializar no conjunto das equipes de trabalho, uma vez que existem profissionais de todas as áreas contratados para concluírem até o final de outubro os referenciais de cada uma das áreas e uma comissão central que deverá sistematizar o trabalho;

- A Comissão central deverá elaborar um referencial teórico metodológico comum para orientar um grupo de profissionais a ser constituído para fazer a análise dos documentos propostos, uma vez que não houve esta preocupação antes de iniciar o trabalho;

OBS. Ficou claro que esta atividade não integra o Projeto de Educação Secundária do MERCOSUL - OEA e que apenas os consultores estavam colaborando com o Ministério de Educação da Bolívia.

5. Fundação AUTAPO. Durante a Oficina, houve a participação de um representante da Fundação AUTAPO, da Suíça, que está interessada em ampliar a participação da Bolívia no Projeto Hemisférico, com mais quatro escolas no projeto piloto. Este participante teve por objetivo se apropriar do referencial teórico-metodológico para repassar aos representantes e, posteriormente, solicitar uma oficina

específica para representantes destas quatro escolas. Quanto à participação da Fundação no Projeto de Educação Secundária, considerou-se a necessidade de definir com rapidez a sua participação no projeto na etapa piloto para dar cumprimento ao prazo estabelecido de 30 de setembro. Ressalte-se que há interesse do Ministério de Educação e Cultura da Bolívia na participação da referida Fundação, uma vez que a mesma está disposta a ajudar com recursos o desenvolvimento do trabalho das duas escolas participantes.

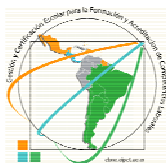
OBS. Ficou claro que esta atividade não integra o compromisso assumido pelos consultores junto a OEA e que os mesmos estavam apenas colaborando com o Ministério de Educação da Bolívia, podendo ser esta colaboração ampliada posteriormente, dentro de condições a serem estipuladas pela Sub-Coordenação Regional do MERCOSUL, através de uma solicitação oficial do governo boliviano.

El Alto, 07 de setembro de 2007.

Pela Coordenação Nacional _____

Consultores _____

Anexo I



Projeto Hemisférico Educação Secundária

1º Taller de Capacitación para Coordinadores, Responsables y Docentes de los Proyectos Piloto **5, 6 y 7 de septiembre de 2007**

Organiza: Viceministerio de Educación Superior del Ministerio de Educación y Culturas de Bolivia
Coauspicia: Fundación "AUTAPO"
Local: Tecnológico Puerto de Mejillones "El Alto", La Paz - Bolivia
Contacto: Javier Saire Ibáñez 71919118 - jsaire@minedu.gob.bo

Programa

Día 5 de septiembre

- 10:00 horas: Palabras de Bienvenida a los expertos internacionales
Lic. Carlos Santelices - Director General de Educación Universitaria
Lic. Juan José Quiroz - Director General de Educación Escolarizada
- 10:30 horas: Inauguración del evento
Lic. Elmer Acosta - Director General de Educación Técnica
- 10:45 horas: Refrigério
- 11:00 horas: Participación de Bolivia em el Proyecto Hemisférico
Lic. Javier Saire Ibáñez - Profesional em Diseño Curricular - DGEU
- 12:00 horas: Logros y dificultades de la formación técnica em el Tecnológico Puerto de Mejillones "El Alto"
Lic. Alfredo Ayala
- 12:15 horas: Logros y dificultades de la formación técnica em el Colégio Técnico Humanístico José Ballivian
Director del Colegio
- 12:30 horas: Receso
- 14:30 horas: Orientaciones para la implementación de los proyectos piloto
Expertos internacionales: Otavio Augusto de Araújo Tavares e Jaime Biella
- 15:30 horas: Preguntas y respuestas
- 15:45 horas: Refrigério

- 16:00 horas: Continuación
- 17:30 horas: Cierre de jornada

Día 6 de septiembre

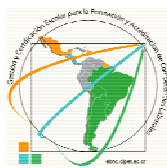
- 09:00 horas: Inicio de trabajo em equipos (todo el dia)
- 17:30 horas: Cierre de jornada

Día 7 de septiembre

- 09:00 - 12:30 horas: Continuación de trabajo em equipos
- 14:30 horas: Presentación de trabajos por grupos
- 15:45 horas: Refrigério
- 16:00 horas: Evaluación del evento
Representante de los participantes
- 16:15 horas: Clausura del evento
Dr. Ramiro Tapia - Viceministro de Educación Superior
- 16:45 horas: Entrega de certificados de participación
- 17:30 horas: Cierre del evento

La Paz, septiembre de 2007

Anexo II



Projeto Hemisférico Educação Secundária

2ª Oficina Regional de Capacitação para Assessores de Gestão dos Projetos Piloto

El Auto (Bolívia) - 05 a 07 de setembro de 2007

PARTICIPANTES: TALLER PROYECTO HEMISFÉRICO

ALAIN ORTUÑO CAZAS
ALEJANDRA COAQUIRA
ALFREDO AYALA APAZA
AMELIA MOREIRA BALDERRAMA
ANACLETO MENDOZA M.
ANTONIO THAMES ARCE
BONIFACIO ULO CUSSI
CECILIO PADILLA CONDE
CIRO BOZO GUZMAN
CRISTOBAL CHIPANA ROJAS
CRISTOBAL RONDO TANTANI
DANIEL QUISPE TININI
ELIZABETH POMA QUISBERT
ELVIRA QUEVEDO
ENRIQUE CANQUI
ERNESTO VERDUGUEZ FLORES
FELIX MALDONADO AGUILAR
FERNANDO FERNANDEZ JIMENEZ
FIDELIA GARCÍA CRUZ
FILEMON QUISPE FERNANDEZ
INES ALARCON
JAVIER SAIRE IBÁÑEZ
JHON BAUTISTA
JOSE CARAZOLA

JOSE LUIS CASTRO MOJICA
LOURDES ALIAGA
LOURDES TORREZ OROZCO
LUIS ALARCON
LUISA SALAS TAKANA
MARGARITA VALDIVIA LIMACHI
MARTIN CARITA VALERIANO
MIRIAN ZEGARRA
NOEMI RUTH OÑA FLORES
ORIETA ALIAGA IBARRA
OSCAR PRUDENCIO
PATRICIA VASQUEZ VILLEGAS
PAULINA LAURA
PRUDENCIA VELIZ J.
RENÉ SALAZAR BARJA
REYNALDO VALENCIA
SARA CAZAS CALDERON
SERAFIN BAUTISTA
VICTOR TRUJILLO LOPEZ
VIDAL VALDEZ V.
YUNGARO SANTALLA
ZENOBIA CLAUDIA CONDORI
ZENOVIA QUISPE
ZONIA VARGAS